

CARACTERIZAÇÃO DE GENÓTIPOS DE FEIJÃO VERMELHO PARA COMPONENTES DE PRODUÇÃO, RENDIMENTO E REAÇÃO À DOENÇAS

Lucas Pereira Scheidt Feltz^{1,2}; Gislaine Gabardo²; Carlos Frederico de Oliveira¹;
Leandro de Jesus de Lara¹; José dos Santos Neto¹; Vânia Moda Cirino¹.

¹Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná – IAPAR – EMATER (IDR-Paraná).

²Universidade Cesumar (UniCesumar). *E-mail do autor apresentador: lucasscheidtfeltz@gmail.com

O Feijão é um dos mais tradicionais alimentos da culinária brasileira, sendo o Brasil um dos principais produtores mundiais. Os feijões do grupo comercial carioca e preto são os que têm a maior produção e a maior demanda no mercado interno, já os feijões do grupo especial ou gourmet, os quais possuem cores variadas e possuem um maior calibre, são mais consumidos no mercado externo. A produção do feijão gourmet ainda é inexpressiva no Brasil, por conta da necessidade de cultivares adaptadas e com alto potencial de rendimento. Apenas 3% da produção nacional de feijão pertence ao grupo especial, o cultivo desse grupo é uma alternativa para aumentar a renda, uma vez que são comercializados por preços superiores ao demais no mercado interno. Desse modo, objetivou-se caracterizar genótipos de feijão do grupo especial com cor de tegumento vermelho e selecionar linhagens com melhores características agrônômicas. O experimento foi conduzido na Estação de Pesquisa de Irati do Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná – IAPAR – EMATER (IDR-Paraná) com delineamento de blocos ao acaso com três repetições. Foram avaliadas 8 linhagens promissoras, das quais seis foram desenvolvidas pelo programa de melhoramento genético de feijão do IDR – Paraná, e duas cultivares serviram como testemunhas (BRS Radiante e BRS Embaixador) para um total de 10 genótipos. As variáveis analisadas no experimento foram: dias até a floração, dias de maturação fisiológica, hábito de crescimento, tamanho da planta, vagens por planta, grãos por vagem, grãos por planta, peso de 100 grãos, grãos de 100 gramas e produtividade (kg ha⁻¹). No estágio de desenvolvimento fisiológico R7, as linhagens e variedades foram avaliadas quanto à sua resposta ao oídio, antracnose, crestamento bacteriano, murcha de *Curtobacterium* e mancha angular. Os dados foram submetidos à análise de variância, teste de agrupamento de Scott-Knott para médias, índice de seleção e análise de componentes principais. Os resultados obtidos demonstraram a existência de linhagens com potencial produtivo superior as testemunhas, porte ereto, ciclo precoce, maior calibre de grãos e menos sensível as principais doenças. As linhagens que obtiveram destaque foram L 01 e L 06, as quais poderão ser registradas como novas cultivares ou utilizadas em cruzamentos para gerar variabilidade e ganho genético.

Palavras-chave: *Phaseolus vulgaris* L.; melhoramento genético; variabilidade genética.

Agradecimentos: Ao Programa de Iniciação Científica do IDR-Paraná (ProICI) e a Fundação Araucária pela bolsa.